

UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE CONTEÚDO CONTÁBIL DO EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CFC E DO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES (ENADE): UMA EXPECTATIVA DO MERCADO DE TRABALHO

A COMPARATIVE ANALYSIS OF ACCOUNTING CONTENT OF THE PROFICIENCY EXAMS OF CFC AND THE NATIONAL EXAMINATION PERFORMANCE OF STUDENTS (ENADE): AN EXPECTATION OF THE LABOR MARKET

RESUMO

Este estudo tem por objetivo analisar divergências e convergências do conteúdo específico de Ciências Contábeis do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), para concluintes e bacharéis do curso de Ciências Contábeis, em relação aos conhecimentos esperados de um profissional da área pelo mercado de trabalho. Foi realizada uma análise documental, de abordagem qualitativa, dos temas abordados nas questões de conteúdo específico de Ciências Contábeis das edições dos dois exames, nos anos de 2012 e 2015. Os resultados demonstraram que o destaque das duas avaliações é a disciplina Contabilidade Geral/Societária, estando em linha com as competências esperadas pelo mercado de trabalho em relação aos profissionais da contabilidade. No entanto, algumas competências demandadas pelo mercado não convergiram com o conteúdo das provas, como a visão ampla das áreas de conhecimento, a identificação, a avaliação e o gerenciamento de riscos e a Governança Corporativa.

Palavras-chave: Enade; Exame de Suficiência; CFC; Mercado de trabalho.

ABSTRACT

This study aims to analyze differences and convergences of the specific content of Accounting Sciences of Proficiency Exams of the Federal Accounting Counseling (CFC) and the National Examination Performance of Students (Enade), for undergraduates and bachelors of the Accounting Sciences course, in expected knowledge of an accounting professional by the labor market. A documentary analysis was carried out, with a qualitative approach, of the topics covered in the specific content issues of Accounting Sciences of the editions of the two examinations in the years of 2012 and 2015. The results showed that the highlight of the two evaluations is the General/Financial Accounting subject, being in line with the skills expected by the labor market in relation to accounting professionals. However, some competencies demanded by the market did not converge with the content of the tests, such as the broad vision of the areas of knowledge, identification, evaluation and risk management and Corporate Governance.

Keywords: Enade; Proficiency Exams; CFC; Job market.

Victor Marques de Oliveira

Mestre em Ciências Contábeis pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Contato: Rua São Francisco Xavier, n.º 524, Pavilhão João Lyra Filho, 9º Andar, Bloco E - Maracanã, Rio de Janeiro - RJ. CEP: 20550-013. E-mail: victormarquescontabilidade@gmail.com.

Carolina Dederichs Nielson

Mestranda em Ciências Contábeis pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - Mestrado Acadêmico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade Moraes Junior (Mackenzie Rio). Contato: Rua São Francisco Xavier, n.º 524, Pavilhão João Lyra Filho, 9º Andar, Bloco E - Maracanã, Rio de Janeiro - RJ. CEP: 20550-013. E-mail: carolinanielson@gmail.com.

Andrea Paula Osorio Duque

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Graduada em Administração pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). Graduada em Engenharia Florestal pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - Mestrado Acadêmico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Contato: Rua São Francisco Xavier, n.º 524, Pavilhão João Lyra Filho, 9º Andar, Bloco E - Maracanã, Rio de Janeiro - RJ. CEP: 20550-013. E-mail: andreapauladuque@gmail.com.

Francisco José dos Santos Alves

Doutor em Contabilidade e Controladoria pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis - Mestrado Acadêmico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Contato: Rua São Francisco Xavier, n.º 524, Pavilhão João Lyra Filho, 9º Andar, Bloco E - Maracanã, Rio de Janeiro - RJ. CEP: 20550-013. E-mail: profranciscojose@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO

Considerando as recentes mudanças na economia e nas organizações, a procura do mercado por profissionais com conhecimentos consolidados se torna um item relevante demandado por muitas instituições. Em relação aos profissionais da contabilidade, essa lógica não é diferente. Para Pitela (2000), existem inúmeros estudos acadêmicos acerca dos problemas que envolvem a formação de um profissional dessa área. Segundo o autor, dentre os principais motivos para uma má formação de um contador, estão a qualidade do ensino oferecido aos alunos de Ciências Contábeis, assim como o deficiente corpo docente das universidades brasileiras, carentes de aperfeiçoamento e especialização. Cardoso, Souza e Almeida (2006) afirmam que o contador é questionado, assim como os demais profissionais, quanto à sua efetiva contribuição ao agregar valor às organizações. Portanto, pontuam que esses profissionais devem operar agregando esse valor e serem reconhecidos como trabalhadores do conhecimento. Para isso, Peleias et al. (2007) afirmam que são necessárias condições de ensino para a formação desses profissionais. Nesse sentido, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) instituiu, no ano de 2000, o Exame de Suficiência para a classe contábil, com o principal objetivo de garantir à sociedade brasileira que os profissionais da área tenham conhecimentos básicos imprescindíveis ao exercício da profissão (CFC, 2007). Para a instituição, exigir um nível mínimo de suficiência leva ao avanço e ao aprimoramento dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e, além disso, a aprovação no Exame de Suficiência é um pré-requisito obrigatório a todos os profissionais da contabilidade que pretendem obter o registro para exercer a carreira.

O Exame de Suficiência tem sido objeto de estudo de inúmeros autores. Oliveira Sobrinho e Cruz (2011) estudaram as mudanças que vêm acontecendo após a implementação do Exame de Suficiência e de que forma os profissionais da contabilidade estão se preparando para essa realidade. Já o trabalho de Mendonça Neto, Cardoso e Oyadomari (2012) tratou da profissionalização do contador no Brasil, e os autores ressaltaram que a imposição de um Exame de Suficiência para a obtenção do registro profissional garantiu o controle completo sobre os novos entrantes no mercado de trabalho. Santos et al. (2013) elaboraram um trabalho que teve por objetivo captar a percepção dos docentes dos cursos de Ciências Contábeis das Faculdades do Mato Grosso do Sul em relação ao exame do CFC. Ainda com o objetivo de captar opiniões, Timmermans, Simoni e Pereira (2013) buscaram conhecer as percepções em relação à aplicabilidade do exame por futuros profissionais e por profissionais da contabilidade já registrados no Conselho, na cidade de Itajaí, em Santa Catarina.

Em paralelo à preocupação quanto à qualidade dos profissionais que entram no mercado, tem-se o interesse na avaliação da qualidade do ensino do curso de nível superior em Ciências Contábeis. Com esse objetivo, em 2004, o Ministério da Educação (MEC) instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), do qual faz parte, como um dos pilares, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (INEP, 2015b). De acordo com esta organização, o Enade é uma prova escrita com o objetivo de avaliar os cursos de nível superior do Brasil. Em relação ao exame, diversos pesquisadores têm se interessado em estudá-lo no âmbito das Ciências Contábeis. Cruz et al. (2009), por exemplo, se interessaram em identificar as causas dos resultados obtidos no exame e propor caminhos para uma melhor avaliação, utilizando a aplicação das ferramentas do Processo de Raciocínio da Teoria das Restrições, desenvolvida por Eliyahu Goldratt. Silva (2008). Eles efetuaram uma análise documental do relatório do Enade 2006 no que se refere ao curso de Ciências Contábeis, juntamente com uma pesquisa bibliográfica sobre o ensino da contabilidade. Ainda em relação à edição de 2006 do exame, Rocha, Figueiredo Junior e Correa (2012) analisaram o desempenho dos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará. Já Rodrigues et al. (2016) focaram no rendimento acadêmico dos cursos de Ciências Contábeis a distância, tendo como base a edição de 2012 do Enade. Como referencial teórico, os autores utilizaram os pressupostos da Teoria da Função da Produção Educacional.

Nesse sentido, buscando verificar divergências e convergências de conteúdo contábil dos exames mencionados, sob a expectativa do mercado de trabalho, pergunta-se: **Quais são as similaridades e divergências de conteúdo específico entre o Exame de Suficiência do CFC e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), para concluintes e bacharéis em Ciências Contábeis, sob a expectativa do mercado de trabalho, em relação ao profissional da contabilidade?**

Para responder a essa questão, selecionaram-se os anos de 2012 e 2015 para análise. A escolha desses anos deu-se pois:

- O Exame de Suficiência e o Enade ocorreram, simultaneamente, nesses dois anos;
- O período é posterior à convergência da contabilidade brasileira ao padrão internacional, iniciada em 2008; e posterior ao retorno do Exame de Suficiência, amparado por legislação específica.

A justificativa deste estudo reside na necessidade de se analisar a qualidade de ensino de alunos concluintes da graduação em Ciências Contábeis, por meio de duas avaliações que medem seus conhecimentos, levantando discussões do meio acadêmico em relação ao tema. Além disso, justifica-se por evidenciar o alinhamento do conteúdo desses exames à expectativa do mercado de trabalho, ao qual geralmente os profissionais da contabilidade se destinam após concluírem a graduação, possibilitando a adaptação do currículo do curso de Ciências Contábeis pelas Instituições de Ensino Superior (IES).

2. REVISÃO DE LITERATURA

A seção de revisão de literatura versará sobre três tópicos, divididos da seguinte forma: Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC); Avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) e o Enade; e, por fim, um tópico que trata das expectativas do mercado de trabalho privado em relação ao profissional da contabilidade.

2.1. Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

As práticas contábeis brasileiras sofreram mudanças no início do século XXI, visando adequações às normas internacionais. Para Bacci (2002), o mundo procura a harmonização dos padrões para, de maneira transparente, uniformizar as normas e interpretações contábeis aplicadas no mundo moderno. Como forma de alinhar essas mudanças contábeis ao exercício da função de contador, foi necessária a implantação de um Exame de Suficiência que fosse capaz de medir o conhecimento técnico e conscientizar da importância da reciclagem para a ciência contábil. Para isso

O Conselho Federal de Contabilidade, antes mesmo de pensar na obrigatoriedade de um exame, discutiu amplamente, em eventos regionais e nacionais, em congressos brasileiros de Contabilidade, em escolas de ensino superior e em diversos fóruns profissionais, a necessidade de impor uma exigência profissional mínima de conhecimentos a este profissional que vai ingressar na área contábil por meio de um exame de conhecimentos básicos. (CFC, 2007. p. 11-12)

O primeiro exame foi instituído no segundo semestre de 2000 e permaneceu até 2004. Segundo Santos et al. (2014), de 2005 a 2010, a avaliação não ocorreu por motivos de ordem jurídica e por lacunas na legislação vigente. A partir de 2011, o exame voltou a ser exigido para os profissionais da contabilidade ingressantes, por força da Lei n.º 12.249/2010 (SANTOS et al., 2014). Castro (2017) atesta que somente foi possível a publicação da referida legislação em virtude da evolução do relacionamento do CFC com os poderes Executivo e Legislativo, especialmente em relação à presença do Presidente do Brasil no 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade. Desde 1945, um chefe de Estado não participava de um evento organizado por profissionais da contabilidade (AGRIZZI; SIAN, 2015).

No que se refere à preocupação quanto ao aumento dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, o governo costuma ser bastante descrente em relação à qualidade de ensino dos cursos superiores privados (SCHWARTZMAN, 1998).

Portanto, a estratégia de corresponsabilidade entre o MEC e o CFC é de ajuda mútua, pois ambas as instituições estão preocupadas com a qualidade de ensino em cursos da área contábil. Assim, além das mudanças no cenário nacional da Contabilidade no Brasil, o CFC também conseguiu o apoio do Presidente do Brasil e do MEC. (CASTRO, 2017, p. 43)

Assim, o retorno da aplicabilidade do exame ocorreu no primeiro semestre de 2011, com duas edições ao ano. Sua obrigatoriedade foi conceituada pela Resolução CFC n.º 1.486/2015 como “a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis” (CFC, 2015). O exame trouxe para o ambiente acadêmico o desafio de melhoria na qualidade do ensino, envolvendo não só o estudante, mas também a universidade e os professores.

Apesar das expectativas de que o Exame de Suficiência traga aumento da qualidade do ensino, o estudo de Bugarim et al. (2014) mostra o contrário. Os autores analisaram o desempenho dos participantes das diversas edições do Exame do CFC realizadas entre 2000 e 2004 e em 2011 e 2012, quando do retorno da avaliação. Os pesquisadores identificaram que houve uma redução nos níveis de aprovação no exame de 83,52% em 2000 para 23,78% em 2012. Com isso, concluiu-se que os desejos de que a avaliação do CFC trouxesse melhoria na qualidade do ensino foram frustrados, fator considerado alarmante, tendo em vista a complexidade das funções inerentes aos profissionais da área (BUGARIM et al., 2014).

Em relação ao conteúdo do Exame de Suficiência, o trabalho de Melo e Arantes (2016) teve como objetivo verificar os assuntos inerentes à Contabilidade Aplicada ao Setor Público (Casp) abordados nas edições de 2011 a 2015 do exame do CFC para bacharéis em Ciências Contábeis. Os autores constataram que, de um conjunto de dez normas relacionadas ao tema, apenas seis foram abordadas, sendo que 83% das questões se limitaram a quatro normas. Com isso, concluiu-se que a Casp possui pouca representatividade no conteúdo dos exames, além da concentração de questões referentes a essa disciplina em apenas quatro normas.

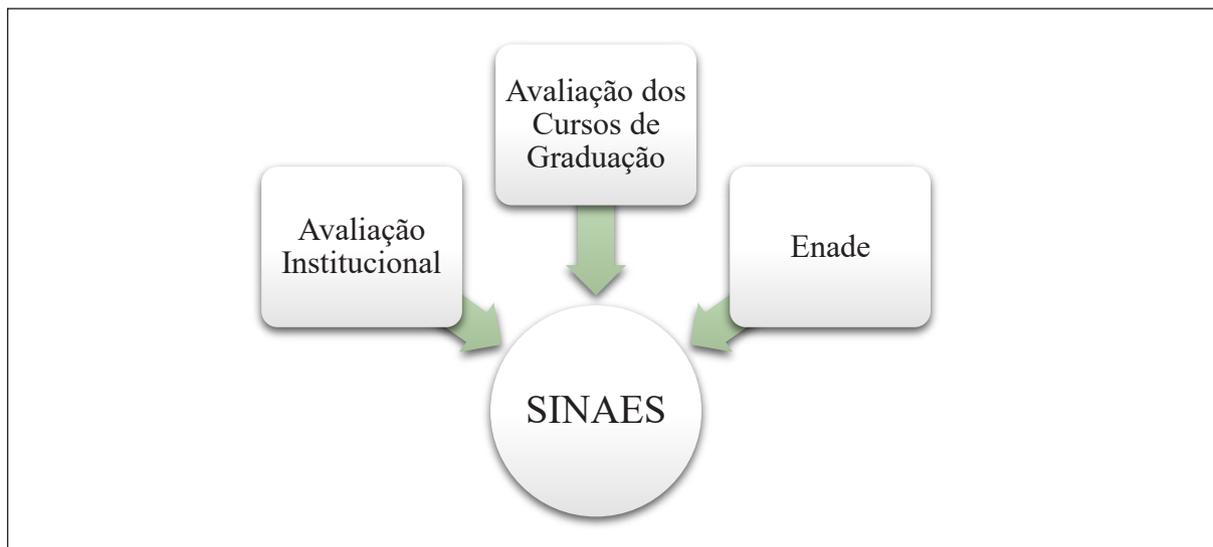
Nesse sentido, observa-se que o conteúdo constante no Exame de Suficiência do CFC vem sofrendo críticas pontuais, seja pela sua amplitude, pelo reflexo de seu conteúdo nas taxas de aprovação ou até pelo seu desafio em aumentar a qualidade do ensino da graduação em Ciências Contábeis.

2.2. Avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) e o Enade

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) foi instituído, por meio da Lei n.º 10.861/2004, com o objetivo de garantir o processo de avaliação das instituições de educação superior brasileiras, dos cursos de graduação e da performance acadêmica dos seus estudantes (BRASIL, 2004). Para o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira (Inep), os três fatores capazes de avaliar o funcionamento e a qualidade dos cursos de nível superior brasileiros são demonstrados na Figura 1.

Figura 1 – Fatores capazes de avaliar o funcionamento e a qualidade dos cursos de nível superior do Brasil



Fonte: Elaborado pelos autores (INEP, 2015b).

A avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Enade (BRASIL, 2004). Cabe ressaltar, também, que este exame é um dos componentes curriculares obrigatórios dos cursos de graduação, sendo um item que deve constar no histórico escolar do estudante sujeito ao exame (INEP, 2015b). O Enade é aplicado todos os anos aos alunos concluintes em cursos de graduação, das áreas definidas pelo MEC, para as modalidades de ensino a distância e presencial, sendo a cada três anos para determinada área de conhecimento (INEP, 2015b). Este exame tem como objetivo

avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. (ZOGHBI; OLIVA; MORICONI, 2010, p. 50)

A prova do Enade, no componente específico de Ciências Contábeis, tem como referência o perfil do egresso, características como a compreensão de questões técnicas, científicas, econômicas e financeiras nos âmbitos nacional e internacional; capacidade para demonstrar raciocínio lógico para a resolução de diversas questões; análise crítica útil aos usuários da informação contábil; proficiência no uso da linguagem contábil; conhecimento de inovações tecnológicas; e atuação de acordo com a ética profissional (INEP, 2015).

Para buscar essas características, o referido exame utilizou como referência as seguintes disciplinas no conteúdo específico do curso de Ciências Contábeis: Teoria da Contabilidade, Contabilidade Financeira/Societária, Contabilidade Gerencial e Custos, Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Auditoria, Perícia e Arbitragem, Análise de Demonstrações Contábeis, Administração Financeira, Legislação Societária, Empresarial, Fiscal, Tributária e Trabalhista, Ética Profissional e Responsabilidade Socioambiental, Ética Profissional e Responsabilidade Socioambiental e Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade e Atuariais (INEP, 2015).

Diversos estudos envolvendo o Enade vêm sendo desenvolvidos nos últimos anos. Quintana, Perazo e Fernandes (2013) estudaram os resultados desse exame relacionando-os com a carga horária das disciplinas de contabilidade em Instituições de Ensino Superior (IES) do Rio Grande do Sul. Os autores analisaram o conteúdo das edições de 2006 e 2009 do exame e confrontaram com dados de IES com conceitos entre 3 e 5 no Enade. O artigo revelou que, em 2009, não houve qualquer relação entre as duas variáveis, o que não ocorreu em 2006, apesar da correspondência entre os dois fatores ser baixa (QUINTANA; PERAZO; FERNANDES, 2013). Ainda quanto ao desempenho, Cruz et al. (2013) verificaram a relação entre a proporção dos diferentes conteúdos curriculares e o rendimento dos participantes na edição de 2009 do Enade. Foi identificado, nesse estudo, que não foi possível afirmar se há uma relação entre os conteúdos curriculares e o desempenho dos alunos. Porém, esse resultado diverge de estudos anteriores que indicam que a estrutura didático-pedagógica dos conteúdos curriculares pode influenciar o rendimento dos participantes (BUI, PORTER, 2010; BOATMAN, COURTNEY, LEE, 2008; HILL, 1998).

2.3. O profissional da contabilidade e as expectativas do mercado de trabalho privado

Segundo Leal, Soares e Souza (2008), o profissional contábil deve ter um perfil técnico, mas, também, deve se preocupar com uma visão global do ambiente onde está inserido. Além disso, os autores pontuam que o contador tem como desafio manter-se atualizado, pois é necessário que ele tenha condições de atuar continuamente na tomada de decisão das empresas. Em complemento, Pires, Ott e Damascena (2009, p. 183) atestam que

o contador deve, além de dominar a técnica contábil, desenvolver e aprimorar competências que transcendem os conhecimentos tradicionalmente relacionados à Contabilidade (societária e fiscal), inclusive para atuar no nível operacional.

Para esses autores, o mercado de trabalho privado procura por profissionais que contam com um conjunto amplo de competências, de forma que o contador trabalhe não somente como um técnico, mas como um parceiro de negócios. Guimarães (2006) corrobora essa informação afirmando que o profissional da contabilidade deve ter qualificação suficiente para acompanhar a dinâmica das mudanças que acontecem no cenário macroeconômico. Apesar disso, a demanda do mercado ainda é predominante voltada para profissionais que possuem conhecimentos em Contabilidade Societária, Legislação Societária e Tributária (PIRES; OTT; DAMASCENA, 2009). Alguns estudos recentes buscaram apontar as expectativas do mercado de trabalho em relação ao conhecimento dos profissionais da contabilidade. O Quadro 1 apresenta os autores e os resultados de estudos tratando desse tema:

Quadro 1 – Competências do profissional da contabilidade na expectativa do mercado de trabalho.

Competências exigidas	Autores				
	Guimarães (2006)	Leal, Soares e Souza (2008)	Machado e Nova (2008)	Pires, Ott e Damascena (2009)	Silva et al. (2015)
Experiência Profissional	x				
Conhecimentos Diversos	x				
Idiomas Estrangeiros	x			x	
Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial	x			x	
Contabilidade Societária, Tributária e Legislação	x			x	x
Administração, Economia e Finanças	x			x	x
Tecnologia da Informação	x			x	
Normas Contábeis Internacionais	x		x	x	x
Gestão da Área Contábil		x			x
Planejamento da Área Fiscal e Tributária		x			x
Visão Ampla do Conjunto das Áreas de Conhecimento		x			
Raciocínio Lógico e Matemático			x		
Identificação da Necessidade de Informação do Usuário			x		
Governança Corporativa			x		x
Visão Integrada da Organização			x		
Avaliação de Resultado e Desempenho			x		
Identificação, Avaliação e Gerenciamento de Riscos			x		
Auditoria				x	
Recursos Humanos				x	
Habilidades e Atitudes				x	

Fonte: Elaborado pelos autores da pesquisa com base nos estudos referenciados.

Nota-se, com base no exposto no Quadro 1, que todos os estudos identificaram que competências envolvendo conhecimentos de contabilidade societária são necessárias aos profissionais da área, seja por meio da análise, gestão, conhecimento dos pronunciamentos do CPC, normas contábeis internacionais ou legislação específica. Outro ponto relevante demandado pelo mercado são os conhecimentos em Legislação e Contabilidade Tributária, seja pela Escrituração Fiscal, das Obrigações Acessórias ou, até mesmo, do Planejamento Tributário. Competências presentes em dois estudos são: Tecnologia da Informação; Idiomas Estrangeiros; Administração, Economia e Finanças; Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial. Em seguida, têm-se os conhecimentos menos demandados pelo mercado de trabalho em relação aos profissionais da contabilidade: Recursos Humanos; Auditoria; Raciocínio Lógico e Matemático; Governança Corporativa; Orçamento, Custos e Fluxo de Caixa; Identificação, Avaliação e Gerenciamento de Riscos e da Necessidade de Informação do Usuário; Avaliação de Resultado e Desempenho. Ressalta-se, em relação aos conhecimentos com Auditoria, que o mercado demanda, dentro dessa área, competências relativas à Auditoria Interna.

3. METODOLOGIA

De acordo com o objetivo proposto, este estudo elaborou uma análise de conteúdo das avaliações do MEC e do CFC, dos anos de 2012 e 2015, considerando as questões propostas em ambos os exames, de modo a identificar as expectativas do mercado. Como escopo, foram selecionadas quatro edições do Exame de Suficiência do CFC para a categoria de bacharel em Ciências Contábeis, ou seja, o 1º exame de 2012, 2º exame de 2012, 1º exame de 2015 e 2º exame de 2015. Em relação ao Enade, houve a seleção das duas edições aplicadas aos concluintes dos cursos de graduação em Ciências Contábeis nos anos de 2012 e 2015, uma por ano. O conteúdo dos exames foi obtido pelos sítios do CFC e do Inep, nos quais as avaliações estão disponíveis.

Esta pesquisa pode ser caracterizada como descritiva, pois tem o objetivo de analisar, verificar e descrever os conteúdos das provas aplicadas pelo CFC e pelo MEC, aos bacharéis e concluintes do curso de Ciências Contábeis. Além disso, busca confrontar esse conteúdo com dados que demonstram quais são os conhecimentos esperados dos profissionais da contabilidade pelo mercado de trabalho. Para Andrade (2002), o objetivo da pesquisa descritiva é o registro, a observação, análise, classificação e interpretação dos fatos do estudo, com ausência de intervenção do pesquisador. Quanto aos procedimentos científicos, este trabalho pode ser classificado como documental, por utilizar material sem tratamento analítico para obter respostas ao problema (MELO; ARANTES, 2016).

Em função do fato de haver diferenças de classificação de assuntos em disciplinas entre os conteúdos programáticos do Enade e do Exame do CFC, para fins de classificação das questões, este trabalho utilizará o conteúdo programático mais atual do Exame de Suficiência dentro do escopo deste estudo, ou seja, o do segundo exame do ano de 2015. Este artigo optou pelo programa do Exame do CFC de 2015.2 como base, em função do maior detalhamento das disciplinas neste, o que permite um trabalho mais preciso e, também, por este conteúdo incluir os assuntos cobrados no Enade.

Para alcance do objetivo proposto, foram classificadas e quantificadas as questões dos exames, por disciplina e assuntos abordados, de modo a identificar carências e predomínios. Em seguida, o conteúdo dos exames foi comparado com as expectativas do mercado de trabalho em relação ao profissional contábil, conforme exposto na Revisão de Literatura. Ressalta-se que este trabalho foca somente no conteúdo dos dois exames que tratam de assuntos lecionados na Graduação em Ciências Contábeis, estando fora do escopo as questões relacionadas às disciplinas Formação Geral e Língua Portuguesa, que também constam nas duas avaliações.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1. Conteúdo específico do Enade para Bacharel em Ciências Contábeis

Segundo definições em portarias emitidas pelo Inep, as duas edições do Enade tiveram 40 questões cada, sendo 30 questões no componente específico da área de Ciências Contábeis, com 27 de múltipla escolha e 3 discursivas, tratando de situações-problema e estudos de casos relacionados a esta área de conhecimento (INEP, 2012; INEP, 2015a). Portanto, este trabalho envolve a análise de 60 questões, considerando as duas edições do Enade.

No que tange às disciplinas de Contabilidade Geral e Gerencial, ambas com 15 questões, a Tabela 1 evidencia a quantidade de questões e os assuntos abordados em cada matéria.

Tabela 1 – Quantidade de questões e assuntos abordados em Contabilidade Geral e Gerencial do Enade

Disciplina	Assunto abordado	Questões
Contabilidade Geral	Apuração de Tributos	3
	Operações com Mercadorias e Apuração do Lucro	2
	Classificação Contábil	2
	Demonstrações Contábeis	2
	Folha de Pagamento	2
	Cálculo de Depreciação	1
	Apuração de Juros sobre Capital Próprio	1
	Método de Equivalência Patrimonial	1
	Ajuste a Valor Presente	1
Contabilidade Gerencial	Análise das Demonstrações Contábeis	8
	Custos para Decisão	6
	Custos para Controle	1
Total		30

Fonte: Dados da pesquisa.

Tendo em vista as expectativas do mercado de trabalho, essas duas disciplinas atendem às competências de Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial, Contabilidade Societária, Normas Contábeis Internacionais, Gestão da Área Contábil, Práticas Contábeis, Avaliação de Resultado e Desempenho, Análise Contábil, Elaboração das Demonstrações Contábeis e Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Apuração de Tributos (GUIMARÃES, 2006; LEAL; SOARES; SOUZA, 2008; MACHADO; NOVA, 2008; PIRES; OTT; DAMASCENA, 2009; SILVA et al., 2015).

No que se refere às disciplinas de Auditoria Contábil, Teoria da Contabilidade e Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a Tabela 2 explicita os assuntos mencionados nas 14 questões relacionadas.

Tabela 2 – Quantidade de questões e assuntos abordados em Auditoria Contábil, Teoria da Contabilidade e Contabilidade Aplicada ao Setor Público do Enade

Disciplina	Assunto abordado	Questões
Auditoria Contábil	Conceito e Aplicação da Auditoria Contábil	2
	Objetivos Gerais do Auditor Independente e Condução dos Trabalhos	1
	Planejamento da Auditoria de Demonstrações Financeiras	1
	Trabalhos Iniciais e Execução do Trabalho de Auditoria	1
	Características Qualitativas da Informação Contábil	2
Teoria da Contabilidade	Escolas de Contabilidade	1
	Avaliação de Ativos	1
	Reconhecimento de Despesas	1
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação	2
	Patrimônio e Sistemas Contábeis	1
	Demonstrações Contábeis	1
Total		14

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à Auditoria Contábil, Teoria da Contabilidade e Contabilidade Aplicada ao Setor Público, no que tange ao que os empregadores esperam dos contadores, nota-se que as competências atendidas são conhecimentos referentes aos Pronunciamentos do CPC de Auditoria. Porém, verifica-se que não houve conteúdos relativos à Auditoria Interna,

competência solicitada pelo mercado de trabalho (PIRES; OTT; DAMASCENA, 2009; SILVA et al., 2015). Ressalta-se que as competências da disciplina de Contabilidade Aplicada ao Setor Público não foram citadas no tópico 2.3 da revisão de literatura deste artigo, que trata do conhecimento exigido pelo mercado de trabalho. Presume-se que essas competências não foram mencionadas pois os estudos apresentados basearam-se nas expectativas dos contratantes da iniciativa privada, não refletindo o interesse de empregadores da área pública, para os quais se espera que essas competências sejam exigidas.

No que se refere às 11 questões das disciplinas de Legislação e Ética Profissional, Matemática Financeira e Estatística, Controladoria e Perícia Contábil, a Tabela 3 demonstra os assuntos associados a essas matérias.

Tabela 3 – Quantidade de questões e assuntos abordados em Legislação e Ética Profissional, Matemática Financeira e Estatística, Controladoria e Perícia Contábil do Enade

Disciplina	Assunto abordado	Questões
Legislação e Ética Profissional	Código de Ética Profissional do Contador	4
	Medidas de Descrição de Dados	2
Matemática Financeira e Estatística	Análise de Investimentos	1
	Cálculo de Juros Simples e Compostos	1
Controladoria	Planejamento e Orçamento Empresarial	1
	Sistemas de Informações Gerenciais	1
Perícia Contábil	Aspectos Técnico, Doutrinário, Processual e Operacional da Perícia	1
Total		11

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao considerar as disciplinas de Legislação e Ética Profissional, Matemática Financeira e Estatística, Controladoria e Perícia Contábil, o mercado de trabalho espera que o profissional da contabilidade tenha Raciocínio Lógico e Matemático (MACHADO; NOVA, 2008) e entenda de Orçamento (SILVA et al., 2015). A disciplina de Perícia Contábil não foi uma competência demandada pelo mercado de trabalho, assim como matérias relacionadas à Ética Profissional, conforme revisão de literatura.

E, por fim, tratando das cinco questões das disciplinas de Contabilidade de Custos e Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, a Tabela 4 detalha os conteúdos das questões aplicadas no Enade.

Tabela 4 - Quantidade de questões e assuntos abordados em Contabilidade de Custos e Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade do Enade

Disciplina	Assunto abordado	Questões
Contabilidade de Custos	Métodos de Custeio	3
Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade	Princípios de Contabilidade	2
Total		5

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação à disciplina de Contabilidade de Custos e Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, denota-se que as competências demandadas pelo mercado de trabalho aos contadores atendidas por esse conteúdo são conhecimentos em: Custos (SILVA et al., 2015) e Práticas Contábeis Nacionais (MACHADO; NOVA, 2008).

4.2. Conteúdo específico das questões dos Exames de Suficiência do CFC de 2012 e 2015

A análise neste estudo está sendo realizada considerando as quatro edições do Exame do CFC para a categoria de Bacharel em Ciências Contábeis, dos anos de 2012 e 2015, contendo 50 questões cada uma, totalizando 200 questões. Porém, como em cada edição havia 3 questões não específicas de conteúdo contábil (Língua Portuguesa), este escopo de análise, para o Exame de Suficiência, é de 188 questões. Observando os editais dos quatro exames aplicados para essa categoria nesses anos, verifica-se que as provas abordaram questões que versam sobre as disciplinas de Contabilidade Geral, Contabilidade Gerencial, Contabilidade de Custos, Língua Portuguesa, Auditoria Contábil, Noções de Direito, Legislação e Ética Profissional, Teoria da Contabilidade, Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Matemática Financeira e Estatística, Perícia Contábil, Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, Controladoria, podendo haver questões com interdisciplinaridade (FBC, 2012a; FBC, 2012b; FBC, 2015a; FBC, 2015b).

Para a disciplina de Contabilidade Geral do exame do CFC, a tabela 5 elenca a quantidade de questões, bem como os assuntos abordados no exame, referentes a esta matéria.

Tabela 5 - Quantidade de questões e assuntos abordados em Contabilidade Geral no Exame de Suficiência

Disciplina	Assunto abordado	Questões
Contabilidade Geral	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	15
	Operações com Mercadorias e Apuração do Lucro	11
	Mensuração e Reconhecimento de Operações	8
	Classificação Contábil	8
	Cálculo de Depreciação	4
	Teste de Recuperabilidade de Ativos – <i>Impairment</i>	3
	Estoques	3
	Consolidação das Demonstrações Contábeis	2
	Folha de Pagamento	1
	Ajuste a Valor Presente	1
	Provisões, Ativos e Passivos Contingentes	1
	Método de Equivalência Patrimonial	1
	Combinação de Negócios	1
Total		59

Fonte: Dados da pesquisa.

Tendo em vista as expectativas do mercado de trabalho para Contabilidade Geral/Societária, essa disciplina atende às competências de Contabilidade Societária, Normas Contábeis Internacionais, Gestão da Área Contábil, Práticas Contábeis, Avaliação de Resultado e Desempenho, Análise Contábil, Elaboração das Demonstrações Contábeis e Pronunciamentos do CPC (GUIMARÃES, 2006; LEAL; SOARES; SOUZA, 2008; MACHADO; NOVA, 2008; PIRES; OTT; DAMASCENA, 2009; SILVA et al., 2015).

No que tange às 33 questões das disciplinas de Contabilidade Gerencial e de Custos, a Tabela 6 evidencia os assuntos abordados, bem como a quantidade de questões referentes a cada matéria.

Tabela 6 - Quantidade de questões e assuntos abordados em Contabilidade Gerencial e de Custos no Exame de Suficiência

Disciplina	Assunto abordado	Questões
Contabilidade de Custos	Métodos de Custeio	8
	Conceitos, Objetivos, Classificação, Finalidade e Nomenclaturas	4
	Controle e Registro Contábil de Custos	3
	Margem de Contribuição	1
	Margem Líquida	1
Contabilidade Gerencial	Custos para Controle	8
	Análise das Demonstrações Contábeis	7
	Análise entre Custo Padrão e Real	1
Total		33

Fonte: Dados da Pesquisa.

Para as disciplinas de Contabilidade Gerencial e de Custos, denota-se que as competências demandadas pelo mercado de trabalho em relação ao contador são: a Gestão de Custos (SILVA et al., 2015) e a Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial (GUIMARÃES, 2006; PIRES; OTT; DAMASCENA, 2009).

Tratando das disciplinas de Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, Auditoria Contábil e Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a Tabela 7 explicita os assuntos abordados nas 41 questões dessas matérias.

Tabela 7 - Quantidade de questões e assuntos abordados em Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, Auditoria Contábil e Contabilidade Aplicada ao Setor Público no Exame de Suficiência

Disciplina	Assunto abordado	Questões
Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade	Normas Brasileiras de Contabilidade	12
	Princípios de Contabilidade	2
Auditoria Contábil	Auditoria Independente	14
	Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação	2
	Métodos de depreciação	3
	Contabilização de Transações no Setor Público	1
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	Estrutura de Controle Interno	1
	Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público	1
	Patrimônio e Sistemas Contábeis	2
	Demonstrações Contábeis	3
Total		41

Fonte: Dados da Pesquisa.

Para a disciplina de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, o mercado de trabalho não possui qualquer expectativa de que o profissional da contabilidade tenha competências relacionadas a essa matéria. Porém, para Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade e Auditoria Contábil, os empregadores esperam que os profissionais da contabilidade dominem competências como Auditoria, principalmente a Interna, o que não ocorreu com o exame em questão (PIRES; OTT; DAMASCENA, 2009), e Práticas Contábeis Nacionais (MACHADO; NOVA, 2008).

Em relação às disciplinas de Matemática Financeira e Estatística, Noções de Direito e Legislação e Ética Profissional, o exame do CFC contou com 12 disciplinas cada, divididas por assuntos, conforme a Tabela 8 explicita, em um total de 36 questões.

Tabela 8 - Quantidade de questões e assuntos abordados em Matemática Financeira e Estatística, Noções de Direito e Legislação e Ética Profissional no Exame de Suficiência

Disciplina	Assunto abordado	Questões
Matemática Financeira e Estatística	Cálculo de Juros Simples e Compostos	7
	Taxas Nominal, Proporcional, Efetiva e Equivalente	1
	Descontos	1
	Medida de Descrição de Dados	1
	Probabilidades	1
	Regressão e Correlação	1
	Direito Trabalhista e Legislação Social	5
Noções de Direito	Direito e Legislação Tributária	4
	Direito Comercial e Legislação Societária	3
Legislação e Ética Profissional	Código de Ética Profissional do Contador	11
	Norma Brasileira de Contabilidade 100	1
Total		36

Fonte: Dados da Pesquisa.

Para a disciplina de Matemática Financeira e Estatística, o mercado de trabalho espera que o profissional da contabilidade tenha como competência um Raciocínio Lógico e Matemático (MACHADO; NOVA, 2008). Em relação a Noções

de Direito, o profissional é demandado pelos empregadores para que entenda de Legislação Societária, Trabalhista e Tributária (GUIMARÃES, 2006; PIRES; OTT; DAMASCENA, 2009; SILVA et al., 2015). Para conhecimentos relativos à Ética Profissional, não houve demanda por essa competência por parte do mercado de trabalho, segundo estudos relacionados na revisão de literatura desta pesquisa.

E, por fim, as matérias de Teoria da Contabilidade e Perícia Contábil contam com 19 questões no total. A Tabela 9 expõe os assuntos e a quantidade de questões de cada disciplina.

Tabela 9 - Quantidade de questões e assuntos abordados em Teoria da Contabilidade e Perícia Contábil no Exame de Suficiência

Disciplina	Assunto abordado	Questões
Teoria da Contabilidade	Reconhecimento e Mensuração de Ativos, Passivos, Receitas e Despesas, Ganhos e Perdas	4
	Características Qualitativas das Demonstrações Contábeis	3
	Princípios Contábeis	2
	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	1
Perícia Contábil	Aspectos Técnico, Doutrinário, Processual e Operacional da Perícia	4
	Legislação Profissional Vigente	3
	Aplicações Práticas de Perícia Contábil	2
Total		19

Fonte: Dados da Pesquisa.

No que se refere às competências que os empregadores esperam que os profissionais de contabilidade tenham, em relação à Teoria da Contabilidade, depreende-se que os conhecimentos relacionados são os Pronunciamentos do CPC (SILVA et al., 2015). A disciplina de Perícia Contábil não foi uma competência demandada pelo mercado de trabalho, segundo revisão de literatura efetuada por este estudo.

Ainda em relação às expectativas do mercado, ressalta-se que nenhuma das avaliações trouxe disciplinas que comprovassem conhecimentos do profissional da contabilidade referentes à visão ampla do conjunto das áreas de conhecimento (LEAL; SOARES; SOUZA, 2008; MACHADO; NOVA, 2008). Ainda, como carência nos exames estudados, em comparação com as demandas do mercado, notou-se ausência de temas relativos à Identificação, Avaliação e Gerenciamento de Riscos (MACHADO; NOVA, 2008), Administração, Economia e Recursos Humanos (PIRES; OTT; DAMASCENA, 2009) e Governança Corporativa (SILVA et al., 2015). Além disso, os exames não abordaram idiomas estrangeiros, importante competência demandada pelo mercado (GUIMARÃES, 2006; PIRES; OTT; DAMASCENA, 2009). Nesses exames, competências importantes, como conhecimentos em Tecnologia da Informação, Identificação de Necessidade de Informação do Usuário, Visão Integrada da Organização, Identificação, Avaliação e Gerenciamento de Riscos, Habilidades e Atitudes e outros conhecimentos diversos, foram desprezadas.

Portanto, pode-se elaborar o seguinte quadro comparativo do conteúdo contábil dos dois exames em relação ao que o mercado espera de um profissional da contabilidade:

Quadro 2 – Competências exigidas pelo mercado de trabalho em relação ao conteúdo contábil do Enade e do Exame de Suficiência

Competências exigidas	Exames	
	Enade	Exame de Suficiência
Experiência Profissional		
Conhecimentos Diversos		
Idiomas estrangeiros		
Contabilidade Gerencial e Gestão Empresarial	x	x
Contabilidade Societária, Tributária e Legislação	x	x
Administração, Economia e Finanças		
Tecnologia da Informação		
Normas Contábeis Internacionais	x	x
Gestão da Área Contábil	x	x

Competências exigidas	Exames	
	Enade	Exame de Suficiência
Planejamento da Área Fiscal e Tributária	x	
Visão Ampla do Conjunto das Áreas de Conhecimento		
Raciocínio Lógico e Matemático	x	x
Identificação da Necessidade de Informação do usuário		
Governança Corporativa		
Visão Integrada da Organização		
Avaliação de Resultado e Desempenho	x	x
Identificação, Avaliação e Gerenciamento de Riscos		
Auditoria	x	x
Recursos Humanos		
Habilidades e Atitudes		

Fonte: Dados da pesquisa

Nota-se, ao observar o Quadro 2, que os dois exames são muito semelhantes em relação ao seu conteúdo, tratando-se do que vem sendo pedido pelo mercado de trabalho. Porém, o Enade mostrou-se ligeiramente mais alinhado, pois abordou assuntos relacionados à área fiscal e tributária. Nesse exame, verificou-se a ausência de assuntos relativos à disciplina de Noções de Direito, em que se depreende que o profissional contábil não necessita comprovar conhecimentos básicos da disciplina. Porém, na prática, os contadores devem estar atentos a mudanças nas leis, especialmente nas legislações tributárias, societárias e comerciais (PIRES; OTT; DAMASCENA, 2009; SILVA et al., 2015). Outro assunto carente na avaliação do MEC é a disciplina de Perícia Contábil, contendo apenas um assunto mencionado nas duas edições. No entanto, segundo estudos inerentes ao mercado de trabalho, essa competência não foi mencionada como desejável a um profissional da contabilidade.

Em relação ao Exame de Suficiência do CFC, notou-se a ausência de questões tratando da apuração de tributos segundo seu regime de tributação, sendo essa uma das principais atividades procuradas por empregadores de profissionais contábeis (GUIMARÃES, 2006; LEAL; SOARES; SOUZA, 2008; MACHADO; NOVA, 2008; PIRES; OTT; DAMASCENA, 2009; SILVA et al., 2015). Outro tópico ausente no referido exame foram temas relativos à Auditoria Interna, outra importante área de conhecimento pedida por profissionais da contabilidade (PIRES; OTT; DAMASCENA, 2009). A disciplina de Controladoria foi outra matéria ignorada nas edições da avaliação do CFC, apesar de garantir ao gestor que as informações para o processo decisório sejam adequadas e compor uma das habilidades demandadas pelo mercado de trabalho em relação a um profissional de Ciências Contábeis, segundo estudo de Silva et al. (2015).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo realizar uma análise de conteúdo específico de Ciências Contábeis do Exame de Suficiência do CFC e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), nos anos de 2012 e 2015, para concluintes e bacharéis do curso de Ciências Contábeis, de modo a identificar similaridades e divergências entre eles e o atendimento desses exames à expectativa do mercado de trabalho em relação ao profissional da contabilidade.

Como similaridade, pode-se notar que o destaque das duas avaliações é para a disciplina de Contabilidade Geral/Societária, que, juntamente com matérias relativas a Princípios e Normas de Contabilidade, são competências sempre lembradas pelos empregadores na busca por profissionais que atuam em Ciências Contábeis. Por esse destaque, entende-se que os dois exames vêm contribuindo significativamente para o conhecimento, estudo e aprimoramento da contabilidade, bem como a satisfação de grande parte das expectativas do mercado de trabalho. Apesar dessa convergência, o Exame de Suficiência do CFC demonstra maior alinhamento ao que vem sendo solicitado pelos empregadores aos profissionais da contabilidade por abordar maior variedade de assuntos de Contabilidade Geral e Societária, em comparação com o Enade. Por outro lado, por considerar apuração de tributos em sua avaliação, o exame do MEC teve maior quantidade de competências que estão de acordo com os conhecimentos exigidos pelo mercado de trabalho aos contadores.

Como contribuições deste estudo, ressalta-se que nenhuma das avaliações trouxe disciplinas que comprovassem conhecimentos do contador referentes à visão ampla do conjunto das áreas de conhecimento (LEAL; SOARES; SOUZA, 2008; MACHADO; NOVA, 2008). Ainda como carência nos exames estudados, em comparação às demandas do mercado, notou-se ausência de temas relativos à Identificação, Avaliação e Gerenciamento de Riscos (MACHADO; NOVA, 2008), Economia e Recursos Humanos (PIRES; OTT; DAMASCENA, 2009) e Governança Corporativa (SILVA et al., 2015). Com isso, infere-se que essas competências ausentes nos exames analisados, mas presentes na demanda dos empregadores, demonstram uma tendência de que as empresas esperem que os profissionais da contabilidade não se

limitem aos conhecimentos diretamente relacionados à sua formação acadêmica, valorizando sua visão holística. Desse modo, as empresas esperam que esse profissional identifique o impacto de sua atuação na organização como um todo.

Por se tratar de uma pesquisa documental, este estudo encontrou como limitação a exata classificação das questões analisadas nas disciplinas definidas de acordo com os critérios preestabelecidos. Isso pode ocasionar erros de enquadramento em decorrência de possíveis informações incompletas constantes nos documentos analisados (provas e editais).

Como recomendações para pesquisas futuras, sugere-se que seja estudada a perspectiva do ente público como empregador, analisando os conteúdos do Exames de Suficiência, do Enade e de questões de concurso público da área contábil, avaliando se o conteúdo dos exames do CFC e do MEC está em linha com os conhecimentos desejados pelo empregador público em relação ao futuro servidor público.

REFERÊNCIAS

- AGRIZZI, D.; SIAN, S. Artificial corporatism: A portal to power for accountants in Brazil. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 27, p. 56-72, 2015.
- ANDRADE, M. M. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação**: noções práticas. 5. edição. São Paulo: Atlas, 2002. 168 páginas.
- BACCI, J. **Estudo exploratório sobre o desenvolvimento contábil brasileiro**: uma contribuição ao registro de sua evolução histórica. 2002. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) — Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2002.
- BOATMAN, K.; COURTNEY, R., LEE, W. "See how they learn": the impact of faculty and Student learning styles on student performance in Introductory economics. **The American Economist**, v. 52, n. 1, p. 39-48, 2008.
- BRASIL. **Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 25 jun. 2017.
- BRASIL. **Lei n.º 12.249, de 11 de junho de 2010**. altera os Decretos-Leis nos 9.295, de 27 de maio de 1946, 1.040, de 21 de outubro de 1969. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112249.htm>. Acesso em: 29 jun. 2017.
- BUGARIM, M. C. C. et al. O desempenho dos profissionais de contabilidade no exame de suficiência do CFC: uma análise de conglomerados regionais. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 8, n. 22, p. 60-71, 2014.
- BUI, B.; PORTER, B. The expectation-performance gap in accounting education: an exploratory study. **Accounting Education: an international journal**, v. 19, p. 23-50, 2010.
- CARDOSO, J. L.; SOUZA, M. A.; ALMEIDA, L. B. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. **BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS**, v. 3, n. 3, p. 275-284, 2006.
- CASTRO, V. C. B. As idas e vindas do exame de suficiência. **Revista brasileira de contabilidade**, n. 224, p. 37-45, 2017.
- CFC. **Caderno analítico do exame de suficiência: histórico dos resultados**. Brasília: CFC, 2007. 108 p. Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/uparq/cad_em_suf.pdf> Acesso em: 27 set. 2017.
- _____. **Manual de Registro do Sistema CFC/CRCs**. 2. ed., Brasília: CFC, 2009. 122 páginas. Disponível em: <http://portal-cfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/manual_registro.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2017.
- _____. **Resolução CFC n.º 1.486, de 15 de maio de 2015**. Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Disponível em: <http://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/01/RES_1486.doc>. Acesso em: 27 jul. 2017.
- CRUZ, C. F. et al. Uma análise do desempenho do curso de Ciências Contábeis no Enade a partir do Processo de Raciocínio da Teoria das Restrições. **R. Cont. UFBA**, Salvador - BA, v. 3, n. 3, p. 33-48, set./dez. 2009.
- CRUZ, A. J. et al. Desempenho dos alunos no Enade de 2009: um estudo empírico a partir do conteúdo curricular dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 6, n. 2, p. 178-203, 2013.
- EISELE, C. D.; LORENZI, M.G.V.; FERRAZ, L.M.S. O exame de suficiência do CFC: um diagnóstico dos conteúdos que compõem a prova. In: CONGRESSO NACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 3., 2015, Ribeirão Preto. **Anais...** Ribeirão Preto, 2001.
- FBC. **1º exame de suficiência de 2012**. 2012a. Disponível em: <http://fbc.labbo.com.br/wp-content/uploads/2017/03/edital_2012_1.pdf>. Acesso em: 13 set. 2017.
- _____. **2º exame de suficiência de 2012**. 2012b. Disponível em: <http://fbc.labbo.com.br/wp-content/uploads/2017/03/edital_2012_2.pdf>. Acesso em: 13 set. 2017.
- _____. **1º exame de suficiência de 2015**. 2015a. Disponível em: <http://www.fbc.org.br/wp-content/uploads/2017/09/edital_2015_1.pdf>. Acesso em: 13 set. 2017.
- _____. **2º exame de suficiência de 2015**. 2015b. Disponível em: <http://www.fbc.org.br/wp-content/uploads/2017/09/edital_2015_2.pdf>. Acesso em: 13 set. 2017.
- GUIMARÃES, P. C. **Identificação do perfil profissiográfico do profissional de Contabilidade requerido pelas empresas através de ofertas de emprego na Região Metropolitana de São Paulo**. 2006. 74 f. Dissertação (Mestrado) — Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, 2006.

HILL, M. C. Class size and student performance in introductory accounting courses: further evidence. **Issues in Accounting Education**, v. 13, n. 1, p. 47-64, 1998.

INEP **Manual do Enade 2015**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2015a. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/manuais/manual_enade_2015_30062015.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2017.

_____. **Portaria n.º 202, de 22 de junho de 2012**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2012/diretrizes/diretrizes_areas_bacharelado/diretrizes_ciencias_contabeis_n_202.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2017.

_____. **Portaria n.º 220, de 10 de junho de 2015**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2015b. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2015/ciencias_contabeis_portaria_inep_n220_10062015.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2017.

LEAL, E. A.; SOARES, M. A.; SOUSA, E. G. Perspectivas dos formandos do curso de ciências contábeis e as exigências do mercado de trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 5, n. 10, p. 147-159, 2008.

MACHADO, V. S. de A.; NOVA, S. P. de C. C. Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em Contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: Uma pesquisa de campo sobre educação contábil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 2, n. 1, p. 1-23, jan./abr. 2008.

MEC. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2017.

MELO, M. S.; ARANTES, V. A. Exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade: uma análise do conteúdo de contabilidade aplicável ao setor público. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 17, n. 2, p. 19-30, 2016.

MENDONÇA NETO, O. R.; CARDOSO, R. L.; OYADOMARI, J. C. A Profissionalização do Contador no Brasil. **Base (UNISINOS)**, v. 9, p. 394-406, 2012.

OLIVEIRA SOBRINHO, O. A.; CRUZ, M. C. A importância da regulamentação da profissão contábil: o exame de suficiência. **Revista Contemporânea de Negócios**, v. 5, n. 1, p. 01-08, 2011.

PELEIAS, I. R. et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade & Finanças**, Edição: 30 anos de Doutorado, v. 18, p. 19-32, jun. 2007.

PIRES, C. B.; OTT, E.; DAMACENA, C. “Guarda-Livros” ou “Parceiros de Negócios”? uma análise do perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho para contadores na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). **Contabilidade Vista & Revista**, v. 20, n. 3, p. 157-187, 2009.

PITELA, A. C.; O desempenho profissional do contador na opinião do empresário. **Publicatio UEPG: ciências humanas, linguística, letras e artes**, v. 8, n. 1, p. 51-77, jan./dez. 2000.

QUINTANA, A. C.; PERAZO, A.N.C.; FERNANDES, V.L.P. A grade curricular dos cursos de Ciências Contábeis e os resultados institucionais no Enade: um estudo nas disciplinas da área da contabilidade financeira e de orçamento. **Revista GUAL**, v. 6, n. 3, p. 127-145, 2013.

ROCHA, A. G. P.; FIGUEIREDO JUNIOR, H. S.; CORREA, D. Análise Comparativa de Desempenho do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará no Enade 2006. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 2, p. 105-120, 2012.

RODRIGUES, B.; et al. Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no ensino a distância. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 35, n. 2, p. 139-153, 2016.

SANTOS, C. A. et al. Exame de Suficiência: percepção de docentes dos cursos de Ciências Contábeis das Faculdades de Mato Grosso do Sul. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 200, p. 22-35, 2013.

SANTOS, F.; Congresso fez história no cenário contábil. **Jornal CFC**, Brasília, n. 95, p. 6-8, set./out. 2008.

SANTOS, M. J. A. et al. Um Estudo Comparativo entre o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e a Pós-graduação Stricto Sensu dos Cursos de Ciências Contábeis do Estado do Rio de Janeiro. **Polêm!ca**, v. 13, p. 1681-1698, 2014.

SCHWARTZMAN, S. **Higher education in Brazil: the stakeholders** - LCSHD Paper Series. Washington, DC: The World Bank, 1998.

SILVA, A. C. R. Ensino da Contabilidade: alguns aspectos sugestivos e críticos da graduação após resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2006. **Revista Universo Contábil**, v. 4, n. 3, p. 82-94, 2008.

SILVA, A. D. S. et al. Mercado de trabalho para o profissional de contabilidade: perfil e oferta de vagas na Região Nordeste do Brasil. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 16, n. 2, p. 51-61, 2015.

SOUZA, E. S.; **Enade 2006 determinantes do desempenho dos cursos de Ciências Contábeis**. 2008. 96 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN, Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

TIMMERMANS, C.; SIMONI, P. R.; PEREIRA, P. A opinião de acadêmicos e profissionais da Contabilidade acerca do Exame de Suficiência da profissão contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade**, [S.l.], n. 201, p. 32-43, jul. 2013.

ZOGHBI, A. C. P.; OLIVA, B. T.; MORICONI, G. M. Aumentando a eficácia e a eficiência da avaliação do ensino superior: a relação entre Enem e Enade. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 21, n. 45, p. 45-66, 2010.